

EDITORIAL

Iniciamos esta edição agradecendo aos leitores, avaliadores e colaboradores que atuam direta ou indiretamente para o fortalecimento da revista Projética no cenário da publicação científica em Design do Brasil. O que era um sonho tornou-se realidade com a obtenção da classificação no estrato B3, pelo Sistema Qualis/Capes. Em sua décima sexta edição, a Projética, no primeiro número do oitavo ano de publicação, vem. Esta editoria agradece aos pesquisadores a crescente procura pela revista como opção de publicação. Continuaremos a cumprir a sua grande missão, a de disseminar a informação científica da área de Design e áreas de interface e difundir o diálogo intelectual entre pesquisadores, profissionais e estudantes que atuam em diferentes regiões do país e no exterior.

Apresentamos, nesta edição, oito artigos relacionados a essas áreas e que privilegiam as relações com a teoria e prática resultantes de pesquisas.

O primeiro dos oito artigos que integram os temas gerais, intitulado “Comportamento de consumo de moda na Revista Tpm: um olhar crítico sobre o corpo, a diversidade e a liberdade da mulher” de Bruna Neves Pellegrini, analisa o comportamento de consumo de moda na Revista Tpm - um periódico feminino que se apresenta como uma alternativa para as mulheres que não se sentem representadas pela maioria das publicações femininas do País. A metodologia aplicada foi a análise iconográfica e interpretação iconológica, proposta por Boris Kossoy. O artigo conclui que o comportamento de consumo de moda da Tpm é diferenciado, pois a revista apresenta a diversidade e ressalta a liberdade da mulher.

Ainda na área de Design: Educação, Cultura e Sociedade: busca-se entender o potencial do processo criativo do origami através do método de exploração experimental e por meio da análise de alguns projetos desenvolvidos em diferentes áreas. O artigo intitulado de “A prática da dobra: Como o paradigma do origami intermedia a busca pelo conhecimento, inovação e design contemporâneo” de Samanta Aline Teixeira, Milton Koji Nakata, Paula

da Cruz Landim busca por meio do estudo das trajetórias acadêmicas de Josef Albers e Ron Resch e seus métodos focados na prática da dobra. Dentro do design aplicado, é feita uma análise em cima dos projetos Origami Heart Stent, Ori-Revo e Evolution Door.

O terceiro artigo, também na área de Design: Educação, Cultura e Sociedade versa sobre o processo de ensino da escrita manual cursiva para os nativos digitais. Juliana Oliveira Guimarães, Sérgio Antônio Silva em seu artigo "Design e Educação: uma estratégia para a escrita manual cursiva na era dos nativos digitais" . Apresenta a importância do ensino dessa escrita e a perspectiva interdisciplinar do Design como estratégia para se trabalhar em conjunto com professores.

O desenho industrial - design - brasileiro completou meio século de existência. Durante este período sofreu transformações como qualquer fenômeno social: ampliou suas fronteiras; expandiu seus mercados; desenvolveu-se pedagogicamente; assumiu novas responsabilidades; adotou novas denominações; adaptou métodos exógenos à sua realidade. A partir deste contexto o autor Danilo Emmerson Nascimento Silva em seu artigo "Reflexões e inquietudes sobre design: aspectos da linguagem e da pedagogia do desenho industrial" levanta algumas questões da linguagem e da pedagogia que precisam ser repensadas e revistas com maior profundidade.

O quinto artigo de Luciene Lehmkuhl, e Leandro Lopes Pereira intitulado "Diálogos interdisciplinares e experiências projetuais", publicado na área Gestão de Design, Produto e Tecnologia propõe discutir questões teórico/metodológicas concernentes à projeção em design, com o aporte da estética e do Design Thinking, buscando relatar experiência interdisciplinar envolvendo as disciplinas Projeto de Produto 1 e Estética no Curso de Design da Universidade Federal da Paraíba, da cidade de Rio Tinto. A opção pelo diálogo interdisciplinar nos leva a refletir acerca das relações entre designers, produtos e seus usuários. Dos resultados, foi possível observar que a tarefa de estimular jovens estudantes a fazerem uso consciente da função estética dos produtos no ato de projeção, obteve êxito e gerou novas iniciativas.

Em Design de moda, discute-se o resgate das raízes culturais do Paraná. Para isso as autoras Isabela Yankous Vale Santos Rezende, e Paula da

Silva Hatadani em seu artigo “Raízes culturais paranaenses no Design de Moda: o processo criativo no desenvolvimento de estampas”, apresenta o processo de desenvolvimento de estampas em produtos de moda, executado em um Trabalho de Conclusão de Curso, que teve como tema o resgate das raízes culturais do Paraná. Sendo voltado ao público feminino de 20 a 25 anos, estes artigos de vestuário possuíram uma linguagem estética própria do Estado. Para tanto, foram realizados levantamentos bibliográficos e pesquisas descritivas, por meio de questionários e entrevistas com o público, resultando na criação de quatro estampas.

Lembrando que este ano aumentamos o número de artigos publicados por edição de 06 para 08 galgando, com o objetivo de no futuro galgarmos a classificação B2 para a revista. Portanto o Sétimo artigo da área de design para a sustentabilidade apresenta uma proposta para incorporar a ação da sustentabilidade e responsabilidade social em uma empresa de produção de vestuário. O artigo de Maria Silvia Barros de Held , Regina Sanches , Caroline Oliveira Pimentel Coutinho, Daniela Ester Ferreira , Jonas Oji Wada Toshio, Paula Hubner, e Yasmin Araújo intitulado “Sustentabilidade e Responsabilidade Social na cadeia de moda Brasileira: Um estudo sobre propostas de aproveitamento de sobras de tecido” expõe a importância do tema em questão, revisões literárias sobre sustentabilidade e a cadeia de moda no Brasil e propõe um modelo coeso e eficaz para o aproveitamento de sobras dentro de uma indústria de confecção usando a metodologia de projeto de produto de Bomfim (1975).

Finalizamos a edição com o artigo “Análise gráfica dos cartazes do Vestibular da UEL do período de 2003 a 2016” da autora Fátima Regina Garcia o qual analisa a composição visual dos cartazes do vestibular da Universidade Estadual de Londrina. Em seu artigo, por meio das peças desenvolvidas pelos alunos do curso de Design Gráfico UEL, identifica os elementos preponderantes para o fortalecimento da marca da Universidade. Utilizou como diretriz os elementos visuais básicos, além de considerar a mensagem da peça como um todo. Buscou compreender a importância desta atividade de ensino para desenvolvimento profissional e acadêmico dos participantes e registrar a atividade por seu devido papel histórico para o design regional.

Notamos o aumento nas pesquisas sendo realizadas na área do Design, bem como o aumento na procura para publicação, gerados pelas alterações que temos feito para o crescimento da revista e pela nova classificação Qualis B3, o

que conota o reconhecimento de um trabalho cuidadoso e coletivo, resultado da persistência pela busca da credibilidade, consolidação e robustez da produção científica em Design.

Saudações universitárias e boa leitura!

Ana Paula Perfetto Demarchi

Editora Chefe